

Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as últimas coisas, Sessão 2, Passagens-chave e imagens da Igreja

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 2, Passagens-chave e Imagens da Igreja.

Continuamos nossas palestras sobre a Doutrina da Igreja, e vamos pedir a ajuda de Deus.

Pai gracioso, obrigado por nos amar, por enviar seu Filho para ser nosso Salvador, por enviar o Espírito Santo aos nossos corações, clamando, Pai, Pai, por nos adotar em sua família. Abençoe-nos, nós oramos. Ajude-nos a aprender e ser devotados ao seu povo, o povo de Deus, pedimos em nome de Jesus. Amém.

Fizemos uma breve pesquisa da história bíblica, colocando o povo de Deus naquele contexto. Começamos a olhar para as passagens-chave, examinando as do Antigo Testamento.

Agora, passamos para passagens-chave no Novo Testamento, destacando o povo de Deus. Em Mateus cinco a sete, o Sermão da Montanha. Aqui, Jesus expõe sua visão para a comunidade do novo reino.

Nas Bem-aventuranças do Sermão, Jesus reorienta os valores de sua comunidade. Seu povo deve ser movido não por riqueza, poder, honra ou conforto, mas por fé, esperança e amor. Jesus começa pronunciando as bênçãos de Deus sobre sua comunidade do reino.

Mateus cinco, três a doze nas Bem-aventuranças. Jesus expressa essas bênçãos em um padrão. Primeiro, ao pronunciar bem-aventurados, aqueles que são marcados por características particulares, os pobres de espírito, aqueles que choram, os mansos, aqueles que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os pacificadores e os perseguidos por causa da justiça.

Jesus aqui vincula a bênção de Deus, sua comunidade do reino e a verdadeira espiritualidade. O povo de Jesus vive uma espiritualidade marcada espiritualmente, uma espiritualidade, o povo de Jesus vive uma espiritualidade marcada pela dependência de Deus, anseio por arrependimento, humildade, desejo por verdadeira retidão, integridade, reconciliação com os outros e perseguição por seguir fielmente a Cristo. Jesus então relata as próprias bênçãos.

Deles é o reino dos céus, eles serão consolados, herdarão a terra, serão satisfeitos, receberão misericórdia, verão a Deus, serão chamados filhos de Deus, e deles é o

reino dos céus. A primeira e a última bem-aventuranças terminam com a mesma bênção abrangente; deles é o reino dos céus. As seis bem-aventuranças no meio se relacionam com bênçãos futuras.

Note que as bênçãos futuras ocorrerão, serão. Claro, há uma sensação de que as bênçãos são agora, mas principalmente, elas ainda não são; elas são o futuro. Deus abençoa o povo de Jesus que é abençoado para nossa comunidade do reino agora.

Deles é o reino dos céus que aguarda uma demonstração final mais completa do reino, será, repetidamente. John Stott coloca bem a citação: a bênção pronunciada é a bênção gloriosamente abrangente do governo de Deus, provada agora e consumada mais tarde, incluindo a herança da terra e do céu, conforto, satisfação e misericórdia, a visão e filiação de Deus. Stott, a mensagem do Sermão da Montanha.

A Bíblia fala hoje. O restante do Sermão da Montanha expande a visão de Jesus sobre sua comunidade do reino. Em Mateus 5, 17 a 48, Jesus chama seu povo para a santidade holística, ao destacar que a verdadeira justiça é saturada de palavras, interna e externa.

Em Mateus 6:1-18, Jesus clama por adoração genuína ao enfatizar que Deus, não os outros ou nós mesmos, deve ser o único público da adoração. Usando os exemplos de três disciplinas espirituais, dar, orar e jejuar, de quais três disciplinas os fariseus se orgulhavam? E que viver toda a vida à luz do reino de Deus é o foco central da oração do reino. Em Mateus 6, 19-34, Jesus expõe os valores do reino ao contrastar os tesouros terrenos com o significado do reino.

Em Mateus 7, Jesus foca na centralidade do amor generoso ao derrubar o julgamento e avançar a regra de ouro. Faça aos outros o que você gostaria que fizessem a você. Ao longo do caminho, Jesus esclarece o que significa ser seu discípulo.

A comunidade de Jesus possui verdadeira retidão e vive a verdadeira espiritualidade, que é marcada pelo caráter do reino, santidade holística, adoração genuína, valores do reino e amor generoso. Uma comunidade tão entusiasmada com a chegada do Messias e comprometida em viver tal espiritualidade poderia ser esperada como egocêntrica e separada do resto da sociedade. Jesus, no entanto, entrelaça a espiritualidade e a missão de seu povo.

De fato, a espiritualidade alimenta a missão. O discipulado e a missão estão inseparavelmente ligados à missão cristã primitiva de Eckhart Schnabel, Jesus e os Doze. Os discípulos de Jesus são chamados e enviados, chamados a seguir o caminho do reino e enviados para chamar outros a fazerem o mesmo.

A natureza inerentemente missional da comunidade do seu reino é impressionante, pois ele a ordena a ser o sal da terra, Mateus 5:13, e a luz do mundo, versículo 14. Essas imagens se baseiam nas Bem-aventuranças, nas quais Jesus associa o reino de Deus não com força e honra humanas, mas com pobreza espiritual, luto, mansidão, fome, misericórdia, paz e perseguição. Fundamental para essas imagens é a distinção como comunidade do reino santo, versículos 3 a 12.

O mundo está em decadência, e o povo de Jesus é o sal. O mundo está em escuridão, e o povo de Jesus é a luz. Ambas as imagens não apenas assumem a distinção do reino, mas também esclarecem a missão da comunidade de viver santamente e testemunhar o evangelho.

Mateus 16:16-19. O famoso Pacto de Lausanne, onde evangélicos de todo o mundo concordaram com certos princípios importantes de evangelismo e missão, inclui esta declaração. Afirmamos que Deus está chamando toda a igreja para levar todo o evangelho para o mundo inteiro, então estamos determinados a proclamá-lo fielmente, urgentemente e sacrificialmente até que ele venha — o Manifesto de Manila, site do Movimento de Lausanne.

Mateus 16:16-19 é famoso por seus ensinamentos sobre Jesus e a igreja. Jesus pediu aos discípulos que lhe dissessem quem as pessoas pensavam que ele era. Suas respostas incluem João Batista, ressuscitado dos mortos; Elias, predito no Antigo Testamento, Malaquias 4:5; e Jeremias ou outro profeta, Mateus 16:14. Então Jesus perguntou a eles como um grupo quem eles pensavam que ele era.

Simão Pedro, que frequentemente serve como líder, responde por eles. Você é o Messias, o filho de um Deus vivo, Mateus 16:16. Jesus diz que Pedro não fala com sabedoria humana, mas com a divina. O Pai de Jesus no céu revelou a identidade de Jesus a Pedro, versículo 17.

Somente após a ressurreição de Jesus e as aparições aos discípulos eles entenderão completamente essas palavras. Jesus faz um jogo de palavras entre Pedro e Rocha e declara que Pedro será um líder-chave na construção da igreja de Jesus. DA Carson é perspicaz.

Se não fosse pelas reações protestantes contra os extremos da interpretação católica romana, é duvidoso que muitos teriam tomado Rocha como qualquer coisa ou pessoa além de Pedro. Comentário de Mateus, comentário de Carson sobre Mateus na série Expositors Bible Commentary. Ele é alojado com comentários sobre Marcos e Lucas, portanto, os Sinópticos.

Concordo com Carson. O cerne da afirmação de Jesus é frequentemente ignorado. É, citação, eu edificarei minha igreja, citação próxima, versículo 18.

Esta é uma declaração surpreendente à luz de Israel ser o povo de Yahweh. Aqui, Jesus se afirma como Senhor e Messias, aquele que construiu uma comunidade messiânica e o Senhor de seu povo. Este povo da aliança de Deus será o povo de Jesus.

Como Pedro, eles reconhecerão que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. As portas do Hades é uma expressão do Antigo Testamento que se refere à morte. Jó 17:16, Salmo 9:13, Isaías 38:10.

As portas do inferno não prevalecerão contra a igreja que Jesus construirá. Portas do inferno é uma imagem da morte no Antigo Testamento. Jó 17:16, Salmo 9:13, Isaías 38:10.

Apesar do fato de estar em guerra, a igreja de Jesus não morrerá. Por causa de quem ele é e do que ele realizará, sua igreja será vitoriosa sobre seus inimigos, incluindo o arqu-inimigo, a morte. Jesus dá a Pedro e aos outros discípulos as chaves do reino dos céus, isto é, a capacidade de admitir ou recusar a admissão nele, Mateus 16:19.

Ao pregar o evangelho, os discípulos convidarão os crentes para o reino de Deus e excluirão os descrentes dele. Suas ações na terra refletirão as ações anteriores de Deus no céu. Deus os usará e sua crescente compreensão da identidade de Jesus para estender seu reino por meio da proclamação do evangelho.

Observe como Jesus fala da igreja em termos universais e locais aqui. A vitória final da igreja aponta para algum tipo de igreja universal que resistirá ao teste do tempo, enquanto a proclamação do evangelho e as chaves apontam para um grupo concreto e visível de pessoas. Atos 2:37-47.

Agora, quando os judeus que tinham ido a Jerusalém para a festa judaica de Pentecostes ouviram o sermão de Pedro proclamando Jesus Senhor e Cristo e dizendo que os judeus o tinham crucificado, agora quando ouviram isso, eles foram compungidos no coração e disseram a Pedro e ao resto dos apóstolos, irmãos, companheiros judeus, isso significa, o que devemos fazer? Pedro disse-lhes, arrependei-vos e sede batizados, cada um de vós, em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo pelas promessas para vós e vossos filhos e para todos os que estão longe, todos os que o Senhor nosso Deus chamar para si. E com muitas outras palavras, dava testemunho e continuava a exortá-los, dizendo: salvai-vos desta geração pervertida. Então, aqueles que receberam a palavra foram batizados, e naquele dia foram acrescentadas cerca de 3.000 almas.

E eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos, e à comunhão, ao partir do pão, e às orações. E em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.

Eles vendiam suas posses e pertences e distribuíaam o dinheiro a todos conforme a necessidade. Dia após dia, eles frequentavam o templo juntos e partiam o pão em suas casas. Eles recebiam sua comida com corações alegres e generosos, louvando a Deus e tendo o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava ao número deles dia após dia aqueles que estavam sendo salvos.

No dia de Pentecostes, o apóstolo Pedro prega que seus ouvintes rejeitaram e crucificaram Jesus. Mas Deus ressuscitou um Jesus crucificado dos mortos e o exaltou à sua direita, proclamando-o publicamente como Senhor em Cristo, Atos 2:36. Essas palavras convencem aqueles que ouvem sobre seus pecados. Essas palavras convencem aqueles que ouvem sobre seus pecados.

E eles perguntam aos apóstolos como eles devem responder. Pedro os exorta a se converterem de seus pecados e serem batizados, Atos 2:38. Ele explica que o evangelho é para seus ouvintes, seus filhos e para todos os que estão longe, tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar. Essa é uma citação.

Versículo 39, 3.000 pessoas creem no evangelho e são batizadas. No versículo 41, Lucas resume as atividades em que eles se envolvem juntos como igreja. Citação, eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações.

Os crentes se dedicam à instrução dos apóstolos, o coração da vida da igreja. Os cristãos se envolvem na vida uns dos outros como sua comunhão com o Pai e o Filho, 1 João 1:3. Como sua comunhão com o Pai e o Filho, 1 João 1:3, resulta em comunhão uns com os outros, incluindo compartilhar posses materiais, Atos 2:44-45. Uma característica da igreja primitiva é que ela não é ordenada ao povo de Deus; é voluntária. Isso significa que temos que fazer isso? Claro que não, é voluntário.

Isso significa que nunca poderia ser observado em nenhum lugar por mais ninguém? Não, isso não significa que seja uma possibilidade. Em certos contextos, o Senhor lideraria, mas certamente não é comunismo, meu Deus. A igreja primitiva se comprometeu a partir o pão, versículo 42, que se refere a tomar refeições juntos ou à Ceia do Senhor.

Eles certamente compartilham refeições; o versículo 46, Atos 20 e o versículo 7 se referem à observância da Ceia do Senhor no culto de domingo. E então eu a considero a Ceia do Senhor aqui também. Além disso, os crentes se dedicam à oração, uma parte valiosa de sua vida compartilhada.

A igreja primitiva é caracterizada por se reunir e comer juntos, por alegria, louvor, uma boa reputação com os descrentes e crescimento em números, versículos 46-47.

1 Coríntios 12:14-31. Na salvação, o Espírito Santo une todos os crentes a Cristo e uns aos outros.

O Espírito Santo nos faz parte do corpo de Cristo, 1 Coríntios 12:12 e 13. Isso significa que nós, juntamente com outros cristãos, todos os outros cristãos, pertencemos a Cristo e uns aos outros. Somos todos membros do corpo de Cristo, 1 Coríntios 12:14.

Portanto, os membros menos conspícuos da igreja são tão parte do corpo de Cristo quanto os conspícuos, versículos 15 e 16. Mesmo que os discretos não pensem que pertencem a Cristo, eles ainda pertencem, pois o corpo precisa da contribuição de cada membro, versículo 17.

Paulo estabelece um princípio-chave do desígnio divino, citação, 1 Coríntios 12:18. Mas, como é, Deus organizou os membros no corpo, cada um deles como ele escolheu. Tendo se dirigido àqueles que pensam que eles são sem importância, Paulo se volta para aqueles que superestimam sua importância. Independentemente do que eles pensam, cada membro do corpo de Cristo precisa dos outros membros, 1 Coríntios 12:21-24.

De fato, Deus ordenou o corpo para que não haja divisão, para que não haja divisão no corpo, versículo 25, e para que os membros tenham o mesmo cuidado uns pelos outros. Deus quer que os membros da igreja entrem no sofrimento uns dos outros e se alegrem quando outros membros são honrados, versículo 26, porque quando isso acontece quando outros sofrem, eles estão sofrendo porque são parte do mesmo corpo. Se você bater no seu dedo com um martelo, o corpo todo dói.

E se você ganha um prêmio e o pega com as mãos, seus pés também participam, e você está caminhando para receber o prêmio. Meu Deus. Ou seja, a Bíblia não fala apenas da igreja como uma organização com líderes e disciplina e assim por diante, mas como um organismo, como uma coisa viva, o corpo de Cristo na terra.

Paulo repete que a igreja é o corpo de Cristo e, individualmente, seus membros, versículo 27. Ele ordena os dons de acordo com a importância e insta os coríntios a buscá-los à luz dessa ordenação. Claramente, apóstolos, profetas e mestres são os mais importantes, e línguas são os menos importantes, versículo 28.

Então, nos versículos 29 e 30, Paulo reforça e cita o ponto de que nenhum dom é comum a todos os crentes, como afirmado no versículo 18. Quer dizer, desculpe, isso é uma citação, não o versículo 18. Nota de rodapé 18.

É uma citação do meu comentário favorito sobre 1 Coríntios, Ciampa e Rosner, *The First Letter to the Corinthians*, página 609. Quero enfatizar o ponto porque bons irmãos e irmãs estão confusos. Em 1 Coríntios 12:12, assim como o corpo é um, o

corpo humano tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, são um só corpo, assim é com Cristo.

Pois em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo: judeus ou gregos, escravos e livres, e a todos foi dado beber de um só Espírito. Todo crente em Cristo é batizado no corpo de Cristo.

E então, no final do mesmo capítulo, ele diz, são todos apóstolos, são todos profetas, e assim por diante. Tecnicamente, ele diz, todos não são apóstolos, são? Todos não são profetas, são? Se eu seguir adiante, eles não falam em línguas? Todos não interpretam, interpretam? Não está implícito em cada resposta. Para cada resposta, a partícula grega *may* é usada para esperar uma resposta negativa.

Então, todos os crentes são batizados no corpo de Cristo, e todos têm esse batismo espiritual. Mas não há um dom que todos tenham. Então, alegar que um dom deve ser universal é simplesmente incorreto.

Todos os crentes são batizados no corpo de Cristo, mas não existe tal coisa como um dom que todos têm. É por desígnio divino que precisaremos uns dos outros. Nem todos falam em línguas.

Falar em línguas não é evidência de ser batizado em Cristo. Falo com caridade em meu coração para com irmãos e irmãs que pensam que esse é o caso. É, portanto, um erro ensinar que a posse de qualquer dom espiritual em particular, não apenas línguas, é essencial para a salvação.

Esse é outro evangelho. Essa é a unidade do pentecostalismo. Você deve falar em línguas como evidência de receber o Espírito Santo para salvação é outro evangelho.

Mas, felizmente, crentes piedosos nas Assembleias de Deus e no pentecostalismo mundial, isso não é pentecostalismo unicista. Ele não ensina isso. Somos gratos por isso.

Mas se eles ensinam que falar em línguas é essencial para o empoderamento e serviço, isso também é um erro, e eu tenho que apontar isso como um teólogo cristão comprometido com a exegese bíblica. Paulo deixa o melhor para o final quando promete mostrar aos seus leitores um caminho ainda melhor, versículo 31. Eu lhes mostrarei um caminho excelente, ESV.

Esse é o caminho do amor. Ele dedica o próximo capítulo a esse tema, que fortalece seu argumento ao expor a maneira como os crentes devem se relacionar uns com os outros no corpo de Cristo, com o amor que o Antigo Testamento ordena e que Cristo demonstra em palavras e ações.

Veja Levítico 19:18. Quero ir de memória, mas não quero dar informações erradas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Foi o que pensei.

Só quero ter cuidado. E como Jesus disse, amem-se uns aos outros como eu os amei. João 13:34. Um novo mandamento que vos dou é que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei, e também deveis amar-vos uns aos outros.

Efésios 2:11-22. A última de nossas imagens. E esta passagem merece ser lida também. Escrevendo para crentes em grande parte gentios, quero lembrá-los que o Antigo Testamento diz, portanto, lembrem-se de que em outro tempo vocês, gentios na carne, chamados incircuncisão pelo que é chamado circuncisão, que é feita na carne por mãos, lembrem-se de que vocês naquele tempo, vocês estavam naquele tempo separados de Cristo.

Esse é o grande problema deles. Alienados da Comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. Essa é uma situação terrível.

Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo; pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, derribando na sua carne a parede de separação, a inimizade, anulando a lei dos mandamentos, expressa em ordenanças, criou em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e reconciliou ambos com Deus em um só corpo, por meio da cruz, matando com ela a inimizade.

E, vindo ele, evangelizou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto. Pois por um só Espírito, lamento, porque por ele ambos temos acesso em um só Espírito ao Pai. Assim, vocês já não são estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário santo no Senhor.

Nele, vocês também estão sendo edificados juntos para se tornarem morada de Deus pelo espírito. Paulo se dirige aos gentios e os lembra de sua situação antes de conhecerem a Cristo. Eles estavam, entre aspas, sem separação, separados sem Cristo.

Eles estavam separados de Cristo sem esperança e sem Deus no mundo, Efésios 2:12. Mas agora Deus os une a Cristo, e eles não estão mais longe de Deus, mas perto dele através do sangue de Cristo, sua morte expiatória na cruz, versículo 13. Antes da salvação, nossos pecados nos alienaram de Deus em seu amor, mas ele tomou a iniciativa e enviou seu filho como o pacificador. A morte e ressurreição de Jesus fizeram a paz entre Deus e nós e entre nós e Deus.

Sua obra reconciliadora também unificou judeus e gentios crentes, fazendo de nós um novo homem dos dois, resultando em paz, versículos 14 e 15. Por causa da obra de Cristo, o mediador, judeus e gentios que confiam nele como Senhor e Salvador têm paz com Deus, versículo 17. Ambos se tornam parte da igreja de Cristo e obtêm um relacionamento com a Trindade.

Por meio de Cristo, ambos os grupos entram na presença de Deus, o Pai, em um só espírito, versículo 18. Como resultado da morte e ressurreição reconciliadoras de Cristo, os crentes gentios não estão de fora olhando para dentro. Em vez disso, eles são concidadãos do reino de Deus e pertencem à igreja, o povo de Deus.

De fato, eles são, versículo 19, membros da família de Deus. Paulo então expande a igreja usando imagens de casa e templo. Deus incorpora os gentios crentes em sua família e também os torna parte de sua casa.

Esta casa, que acaba por ser um templo onde Deus habita, é construída sobre um fundamento com uma pedra angular. Esse fundamento são os apóstolos e os profetas do Novo Testamento que pregam o evangelho aos gentios. A pedra angular, a parte mais importante do edifício, é o próprio Cristo Jesus, versículo 20.

A igreja é, portanto, construída sobre Jesus, crucificado e ressuscitado, e seus apóstolos e profetas que carregam sua mensagem. Passamos a considerar as imagens bíblicas da igreja. Visão geral.

A Bíblia retrata a igreja em múltiplas figuras ou imagens, múltiplas metáforas ou motivos. Consideraremos alguns dos mais importantes. Somos o corpo de Cristo, a noiva de Cristo, o templo do Espírito Santo, a nova humanidade, a família de Deus, o povo de Deus.

Nós somos o corpo de Cristo. Paulo ensina que a igreja é o corpo de Cristo. Esta imagem exalta Cristo como preeminente.

Colossenses 1:18, ele também é a cabeça do seu corpo, a igreja, Colossenses 1:18. Como cabeça do corpo, Cristo é uma fonte da vida da igreja. Ele é o começo, o primogênito dentre os mortos, versículo 18. Ressuscitado, ele inaugura a nova criação e dá vida eterna.

Os novos céus e a nova terra aguardam sua plenitude, mas a morte e ressurreição de Cristo iniciaram uma nova criação agora para que tenhamos vida eterna agora em corpos mortais enquanto aguardamos nossos corpos imortais, Romanos 8:10-11. Sua liderança também significa que ele é a autoridade máxima da igreja, Colossenses 2:19. A quem devemos obedecer, a quem devemos obedecer no mundo. O Espírito Santo nos une a Cristo e uns aos outros em um corpo, como vimos em 1 Coríntios 12:13. Cristo é a cabeça do corpo. Nós somos seus membros, 1 Coríntios 12:27.

Cristo está unido à igreja, mas distinto. Ele é sempre a cabeça, e nós somos sempre o corpo.

A imagem do corpo transmite a relação dos crentes com os membros, não apenas com Cristo, sua cabeça, Romanos 12:6-8, mas também uns com os outros, como acabamos de ver em 1 Coríntios 12:14-27. Assim como nossos membros corporais pertencem a nós, nós pertencemos a Cristo. E em virtude de nossa união com ele, pertencemos uns aos outros e somos interdependentes uns dos outros. Cristo deseja, citação, que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham a mesma preocupação uns com os outros, 1 Coríntios 12:25. Deus confia a obra da igreja de Cristo a ele e ao seu povo.

Os líderes da igreja devem treinar os membros para se envolverem no ministério, para edificar o corpo de Cristo, Efésios 4:12. Cristo fornece o estímulo para o crescimento, mas tanto a cabeça do corpo quanto seus membros são ativos no crescimento corporal, versículos Efésios 4:15-16. A imagem do corpo é dinâmica, pois o corpo cresce e amadurece, Efésios 4:19, Colossenses 2:19, pois opera como instrumento de Cristo no mundo. As imagens bíblicas da igreja eram a noiva de Cristo. Paulo retrata a igreja como a noiva de Cristo.

Ele usa essa imagem mais íntima de união com Cristo para ensinar que somos espiritualmente casados com Cristo. Essa imagem é repleta da graça de Deus, pois Cristo inicia o casamento, oferecendo-se na morte por sua noiva, a igreja, que é o objeto de seu amor e cuidado, Efésios 5:25. Essa imagem enfatiza a graça e a soberania de Deus, mas não omite nossa responsabilidade. Paulo fala como aquele que prometeu os coríntios em casamento a um só marido, Cristo, 2 Coríntios 11:2. Paulo visa apresentar os coríntios em pureza a Jesus quando ele voltar.

Com zelo piedoso, Paulo teme, para que seus leitores, Paulo teme, para que seus leitores, citando, não sejam seduzidos de uma devoção sincera e pura a Cristo para o adultério espiritual, 2 Coríntios 11:3. Em vez disso, assim como uma noiva se submete ao seu marido amoroso exclusivamente no casamento, a igreja deve se submeter a Cristo, seu marido amoroso, Efésios 5:23-24. João também se baseia na imagem do Antigo Testamento do povo de Deus se adornando como uma noiva para seu marido, Isaías 61:10. João descreve o cumprimento das promessas da aliança de Deus de afeição por seus santos. João proclama: Deleite-se no céu com a magnífica expectativa do casamento de Cristo e sua igreja, precedido pela alegre ceia das bodas. Alegremo-nos, alegremo-nos e demos-lhe glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a sua noiva já se preparou.

Bem-aventurados os que são convidados para a ceia das bodas do Cordeiro, Apocalipse 19:7-9. João interpreta a imagem do casamento de 19:6-8 em termos da união final entre Cristo e sua igreja: citação, Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, ataviada como uma noiva adornada para o

seu marido. Então ouvi uma grande voz vinda do trono: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e com eles habitará. Eles serão os seus povos, e o próprio Deus estará com eles, e será o seu Deus, Apocalipse 21:2-3. Somos o corpo de Cristo, a noiva de Cristo.

Nós somos o templo do Espírito Santo. Paulo descreve a igreja, o povo de Deus, como um templo. Contra o pano de fundo do magnífico templo de Salomão, ele corajosamente chama os cristãos, abre aspas, de templo de Deus.

Vocês são o templo de Deus, 1 Coríntios 3:16 e 17. Paulo ensina que o espírito ocupa o lugar do deus ou da deusa em um templo greco-romano. De fato, em passagens que tratam a igreja como um templo, incluindo 1 Coríntios 6:19 e 20, 2 Coríntios 6:16, Efésios 2:19-22.

Em passagens que tratam da igreja como um templo, 1 Coríntios 6:19-20, 2 Coríntios 6:16, Efésios 2:19-22. Paulo diz que é a presença de Deus que faz de uma igreja uma igreja. Este templo do povo de Deus é dinâmico e orgânico, um edifício crescendo em um templo diante de nossos olhos, versículos 21 e 22.

Paulo afirma que Deus habita em seu povo individualmente, mas sua ênfase recai sobre sua habitação neles comunitariamente como o templo de Deus. Em Cristo, somos o templo do Deus vivo, adorando o Deus trino, Efésios 2:18. Pedro também apresenta a igreja como um templo, um templo vivo com Cristo como uma pedra viva, 1 Pedro 2:4, lembrando a referência de Jesus a si mesmo como a pedra angular.

Compare Salmo 118:52 em Mateus 21:42. Jesus chamou a si mesmo de pedra angular, a pedra mais importante que os construtores rejeitaram em sua crítica aos líderes judeus que estavam tropeçando nele. Salmo 118:22 em Mateus 21:42. Pedro apresenta Cristo como a pedra angular que salva aqueles que creem e julga aqueles que o rejeitam. 1 Pedro 2:6 a 8. Pedro apresenta o Cristo ressuscitado como a pedra viva, versículo 4. Ele está vivo da morte e é a fonte da vida espiritual eterna para seu povo.

1 Pedro 1:3, 1:23. Pedro estende sua imagem de pedra para abranger o povo de Deus. Como crentes em Cristo, a pedra viva, nós mesmos somos pedras vivas, derivando vida espiritual dele. 1 Pedro 2:4 e 5. Deus usa essas pedras para construir um edifício, uma casa espiritual, como Pedro a chama, onde servimos como sacerdotes crentes para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.

Versículo 5. Pedro retrata a igreja como um organismo. Estamos vivos com a vida de ressurreição de Jesus. Por meio da união com Cristo, Deus nos deu um novo nascimento para uma esperança viva.

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez nascer de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. 1 Pedro 1:3. E Deus nos forma como igreja, um templo vivo onde Deus é adorado. Nós somos a nova humanidade.

A igreja também é a nova humanidade. Cristo é o novo Adão, e a reconciliação de Deus de judeus e gentios nele é a criação de uma nova humanidade. Cristo, nossa paz, remove a hostilidade entre judeus e gentios, e Deus cria uma nova humanidade a partir dos dois povos divididos.

Paulo usa a linguagem da nova criação para descrever a igreja como uma exibição viva do que a humanidade deve ser. Efésios 2:13 a 16. Embora tenha sido criado à imagem de Deus, Adão falha em exibir Deus ao cosmos, e Israel, também a imagem de Deus, faz o mesmo.

Mas Cristo vem como o novo Adão e a imagem perfeita de Deus, tendo sucesso onde eles falham. Por meio de sua morte e ressurreição, ele recria um povo naquela mesma imagem. Por meio da união com Cristo, a igreja é agora a imagem de Deus.

Nós somos o único novo povo, a nova humanidade, chamados para mostrar Deus ao mundo. Efésios 2:15, Efésios 4:13 e 24. Efésios 2:15, Efésios 4:13 e 24.

A igreja já é a nova humanidade. Efésios 2:14 a 18. Mas atingir uma... é atingir uma humanidade madura.

Efésios 4:13. Isso ocorre porque o propósito eterno de Deus de reconciliação cósmica ainda não foi totalmente realizado. Pecado e injustiça ainda ocorrem. No entanto, Deus trará uma nova criação.

Surpreendentemente, a nova criação de Deus já está em andamento na igreja. A igreja é a primícia da nova criação definitiva que ainda está por vir. Somos tanto uma realidade genuína da nova criação quanto o antegosto do que está por vir.

Assim, a igreja é a nova humanidade. Um vislumbre de como as coisas devem ser e um vislumbre de como o cosmos finalmente será. Somos a família de Deus.

Em virtude, enquanto continuamos nosso olhar, nosso vislumbre de imagens bíblicas da igreja, imagens do Novo Testamento da igreja, somos a família de Deus. Em virtude de nossa adoção em Cristo, também somos a família de Deus. Antes da adoção, éramos filhos do diabo e escravos do pecado.

Gálatas 4:3, 1 João 3:10. Mas nosso Deus gracioso nos salvou e nos deu uma nova identidade como seus filhos, como João exalta. Citação, veja que amor o Pai nos deu

para que fôssemos chamados filhos de Deus. 1 João 3:1. Isso acontece porque Deus enviou seu filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos.

Gálatas 4:4 e 5. Cristo morre como nosso substituto, tornando-se uma maldição por nós em sua morte amaldiçoada na cruz para nos redimir da maldição da lei. Gálatas 3:13. Cristo nos redimiu da maldição da lei ao se tornar uma maldição por nós. Agora somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.

Romanos 8:15 e 17. Veja também Gálatas 4:6 e 7. Nós herdaremos o próprio Deus e os novos céus e a nova terra. 1 Coríntios 3:21 a 23.

Apocalipse 21:3. Eu já li esse. Isso é frequentemente negligenciado. 1 Coríntios 3 ensina.

Bem, você verá o que ele ensina. Tudo pertence aos crentes. Paulo diz, por que vocês estão discutindo e brigando por diferentes facções na igreja em Corinto? É absurdo.

Paulo e Pedro pertencem a Cristo. Eles não são ninguém. O Senhor conhece os pensamentos dos sábios.

1 Coríntios 3:20. Que são fúteis. Ninguém se glorie nos homens, porque todas as coisas são vossas.

Versículo 22 de 1 Coríntios 3. Com todas as coisas são suas, seja Paulo ou Apolo ou Cefas, que é Pedro, ou o mundo ou o mundo ou a vida ou a morte ou o presente ou o futuro. Tudo é seu, e vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus. O mundo é nosso.

Está em forma promissória agora, mas um dia, nós iremos; os novos céus e a nova terra pertencerão ao povo de Deus, assim como a Trindade. A Trindade já nos pertence em virtude da união com Cristo, que é união com a Trindade, mas será externamente mostrada e tornada conhecida como nunca antes. Nossa adoção em Cristo nos relaciona permanentemente com Deus e nos conecta uns aos outros como a família de Deus.

Tiago ensina a igreja como uma família espiritual. É uma comunidade de relacionamentos semelhantes a uma família, onde o amor, a verdade e o serviço são para marcar seus membros, Tiago 1:18 a 27. O uso de irmãos e irmãs por Tiago de 1:2 a 5:19 por meio de sua carta descreve a igreja como uma família onde as pessoas se amam, estão ligadas umas às outras, e essa família se reúne para encorajar umas às outras a seguir a Cristo, o que envolve ensinar a verdade, viver em santidade e ministrar aos pobres.

Nossa última imagem do povo de Deus é que somos o povo de Deus. Deus entra em aliança com Abraão e seus descendentes para ser seu Deus, Gênesis 17:7. Eu serei seu Deus e o Deus de seus descendentes depois de você, sua semente depois de você. Porque Deus redime os israelitas da escravidão egípcia, eles pertencem a ele.

Ele se compromete com eles e os reivindica como seus, Levítico 26:12. Deus promete que em uma nova aliança, ele será o Deus deles e eles serão seu povo, Jeremias 31:33. O Novo Testamento aplica as promessas da nova aliança de Deus à igreja, o povo de Deus, Hebreus 8:10.

Israel era a vinha do Senhor, Isaías 5:1 a 7. A igreja permanece em Jesus, a videira verdadeira, João 15, 1 a 8. Israel era o templo. Israel tinha o templo. A igreja é o templo de Deus, 1 Coríntios 3:16.

Pedro aplica descrições do Antigo Testamento de Israel à igreja, como vimos. Vocês eram povo escolhido, sacerdócio real, nação santa, povo para sua própria possessão. Antes vocês não eram povo, agora são povo de Deus.

Vocês não receberiam misericórdia, mas agora receberam misericórdia, 1 Pedro 2:9 e 10. Há, portanto, uma continuidade entre os israelitas crentes e a igreja, mas esta não é uma identidade absoluta. Pois Paulo ensina que ainda há um futuro para os judeus étnicos, isto é, os judeus étnicos encontrarem os descendentes de sangue de Abraão, Romanos 11:25 a 32.

Eles serão trazidos a Cristo e se tornarão parte de sua igreja. Deus toma a iniciativa graciosa de escolher, salvar, manter e aperfeiçoar seu povo. Ele nos escolhe para a salvação à parte de nossas obras, 2 Timóteo 1:9 e 10.

É baseado em seu propósito e sua graça que ele nos deu. É baseado em seu propósito e graça, graça que ele nos deu, 1 Pedro 1:10. Ele nos deu sua graça antes das eras eternas.

Deus nos salva dando Cristo para morrer e ressuscitar por nós, João 10:14 a 18. Ele nos mantém em seu amor, Romanos 8:35 a 39. No final, ele apresentará a igreja a si mesmo em perfeita santidade, Efésios 5:27, sem mancha ou ruga ou qualquer outra coisa, qualquer outra falha em sua linda noiva, noiva santa.

A igreja é o povo unido de Deus, não uma coleção de indivíduos. O espírito habita no povo de Deus individualmente, 1 Coríntios 6:19 e 20 e corporativamente, 1 Coríntios 3:16, 17. O espírito nos dá dons espirituais conforme ele deseja, 1 Coríntios 12:11.

Ele nos capacita a viver para Deus e espalhar o evangelho, Atos 1:8, 2 Coríntios 12:9, Efésios 6:10. Deus nos capacita, o espírito o faz, a viver para Deus e espalhar o

evangelho, Atos 1:8, 2 Coríntios 12:9, Efésios 6:10. Deus nos leva a adorá-lo e servi-lo em missão.

No final, seremos seus povos e o próprio Deus estará conosco e será nosso Deus. Fechar citação, Apocalipse 21:3. Somente aqui Deus usa os povos plurais, destacando que a diversidade étnica nos caracterizará como seu povo final. Assim termina nossa palestra sobre as passagens do Novo Testamento da igreja.

Em nossa próxima palestra, abordaremos o povo de Deus no Antigo Testamento.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 2, Passagens-chave e Imagens da Igreja.